

RENDON, José Arouche de Toledo (Tenente-coronel graduado)

Soldado e jurista do primeiro reinado. Nasceu em São Paulo a 4 de março de 1756 e ali faleceu a 26 de julho de 1834.

Vide outros dados biográficos em M-2.

RENGEL, João

Lavrador alemão. Veio para Santa Catarina no brigue Marquês de Vianna em 12/11/1829. Subiu para São Pedro de Alcântara a 10 de setembro do ano seguinte. Era casado com Ana Catarina Beuren. Possuíam os seguintes filhos: João, Gertrudes e Ana Catarina.

RENN, Ludwig

Morre o presidente da Sociedade Nova Pátria em 01/08/1979, sr. Ludwig Renn. O prefeito municipal de Blumenau, Renato Vianna, dirigiu ontem ao sr. Hans Peter Minetti, presidente da Sociedade Nova Pátria, um telex dando os pêsames pelo falecimento do grande escritor alemão, Ludwig Renn, que por mais de dez anos ocupou a presidência daquela sociedade cultural com sede em Berlim – República Democrática Alemã. Foi a “Nova Pátria” que, em maio deste ano, convidou o prefeito Vianna e o prefeito de Joinville, Luis Henrique da Silveira, acompanhados de suas esposas e do intérprete Alfredo Wilhelm, a visitar a RDA, em especial as cidades de Hasselfeld e Windischholzhausen, onde nasceram respectivamente, o fundador da cidade de Hermann Blumenau e o sábio Fritz Müller. O professor Ludwig Renn, que descendia de uma família da aristocracia alemã, participou como oficial da 1ª Guerra Mundial, aos 26 anos. Terminado o conflito, estudou em Munique e Dresden, na Alemanha e em Viena, na Áustria. Como presidente da Federação dos Escritores de Berlim mais tarde foi preso e perseguido, conseguindo fugir em 1936 para a Espanha, onde se engajou num Batalhão das Brigadas Internacionais em sua luta antifascista. De 1941 a 1946, residiu no México, lecionando na Universidade da capital daquele país. Em 1946, regressou a seu país onde foi escolhido como presidente honorário da Academia de Artes e do Pen Clube da RDA. Seus livros mais conhecidos, “Guerra” e “Pós-Guerra” relatam os horrores da 1ª Guerra

Mundial e as lutas posteriores à derrota da Alemanha. Outra importante obra é o livro “Adel Indaial untergang” (A decadência da nobreza), bem como “Camilo”, romance dedicado aos jovens. Em Blumenau, os seus livros podem ser encontrados na Biblioteca Municipal Fritz Müller e na biblioteca da FURB, os que receberam como doação da RDA.

## REPSOLD, João George

Era proprietário das terras que, em novembro de 1867, vendeu ao Dr. Fritz Müller, no Vorstadt (atual rua Itajaí). Era casado com Luiza Repsold, geb. Rehr. Nessa época estavam residindo na Alemanha e a escritura foi lavrada por procuração pelos sr. Carlos Meyer e Gustavo Spirling, negociantes, pelo escrivão de paz Teodoro Kleine (ver escritura no Arquivo, doc. 5, pasta 1 – documentos diversos). Aliás, os vendedores eram residentes no Rio de Janeiro. João Jorge Repsold era cunhado do Dr. Blumenau. Brasileiro naturalizado, era representante da firma Krupp, no Rio de Janeiro e lá pelo ano de 1883, presidente da Sociedade Alemã de Socorro Mútuo. Era, na opinião de Koseritz, um desses homens domiciliados no Rio de Janeiro que “pensavam melhor e mais adiantadamente que a média dos homens” (Livro do Centenário, p. 100).

Em 1864 anunciava no “Colonie Zeitung” de Joinville, em anúncio de Blumenau: “Colonie Blumenau. Zur Reparatur von Feldmesseninstrumenten, Waagenbalken, Decimalwaagen etc. so wie zum Anfertigung aller mechanischen Arbeiten empfiehlt sich J. Georg Repsold, mechaniker”.

RESCHKE, Daniel Hermann

Data de nascimento: 26 de setembro de 1890 em Blumenau

Nome do pai: Daniel Reschke

Nome da mãe: Anna geb. Wildemann

Padrinhos: Gottlieb Lietzmann, Robert Meyer, Aurelie Meyer

RESENER, Carl Richard Friedrich Wilhelm

Data do nascimento: 28 de maio de 1875

Nome do pai: Friedrich Resener

Nome da mãe: Frederike geb. Kummerow

Padrinhos: Carl Loehben, August Guts, Carl Schimper

RESENER, Caroline Mathilde Wilhelmine

Data de nascimento: 27 de junho de 1871 em Encano

Nome do pai: Friedrich Resener

Nome da mãe: Johanna geb. Muenstedt

Padrinhos: Lina Erhard, Wilhelm Vogel



RESENER, Luis Arthur

Data do nascimento: 25 de dezembro de 1878

Nome do pai: Friedrich Resener

Nome da mãe: Friedrike geb. Kummerow

Padrinhos: Carl Gielow, Gottlieb Froehlich, Caroline Tuerk

RESENER, Matthilde

Nascida em 27 de junho de 1871 em Blumenau, filha de colono Friedrich Resener e Frederike geb. Kummerow. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 24 de julho de 1887 em Indaial com Otti KOCH.

RESENER, Wilhelmine Johanna Bertha Caroline Friedrike

Data do nascimento: 22 de dezembro de 1873 em Encano

Nome do pai: Friedrich Resener

Nome da mãe: Friederike geb. Kummerow

Padrinhos: Wilhelm Kummerow, Johanna Guts, Bertha Milbratz

RESTELLI, Giudita

Casada com Giovanni Polastri.

Ver: Relação primeiros moradores de Aquidaban, Rodeio – José Finardi.

REUTER, Brás

Frade franciscano. Vigário de Blumenau de 1952 até a atualidade (1962). Nasceu a 24 de junho de 1909, em Castrop-Rauxel, na Westphália, Alemanha. Fez seus estudos ginasiais e colegiais em Garnstock-Eupen, na Bélgica. Completou-os em Rio Negro, Paraná. Entrou para o noviciado de Rodeio, SC a 19 de dezembro de 1932, ali emitindo os votos simples em 20 de dezembro de 1933. Cursou Filosofia em Rodeio e depois em Curitiba. Professou solenemente aos 20 de dezembro de 1936, seguindo para Petrópolis, estado do Rio, onde cursou os últimos anos de Teologia. ordenou-se sacerdote aos 27 de novembro de 1938. Em 1940 foi designado coadjutor do vigário de Rio Negro, Paraná, sendo, em 1943, nomeado superior do convento e vigário da paróquia da mesma cidade. Dali veio para Blumenau em 21 de fevereiro de 1952 como superior do convento e vigário da paróquia. De 1959/1962 foi eleito definidor da Província, sem deixar, entretanto, o cargo de vigário da paróquia de Blumenau. Homem de extraordinária persistência e força de vontade conseguiu, em dez anos, construir o belo monumento que é a matriz de Blumenau, com a sua torre. Faleceu na Alemanha em 12 de março de 1990.

VER: “Matriz de São Paulo Apóstolo”, de Blumenau, poliantéia comemorativa da inauguração da Torre.

Blumenau em Cadernos Tomo IX, p. 121.

Jornal de Santa Catarina, 14 de março de 1990, p. 13.

Jornal de Santa Catarina, 18 e 19 de março de 1990, p. 13.

Fotografia na pasta 17 (Q) nº 1. Veja-se na mesma pasta a “Missa Cantada realizada em homenagem ao seu Jubileu de Prata Sacerdotal”.

Frei Brás Reuter O.F..M

5456 – Eheinbrol, Haus S. Suitbertus

Grabenstrasse, 43 – BRD

Deutschland

## REUTER, Carlos

Filho de Henrique Reuter, um dos pioneiros da colonização de Mosquito, no Rio do Sul. A 13 de julho de julho de 1913, moço ainda, quando inspecionava, em companhia de José Moser, um trecho da estrada de Mosquito, que colonizava, foi atacado pelos bugres. Os dois iam a cavalo. José Moser foi mortalmente ferido. Sem poder defender-se dos bugres que sobre eles avançaram, Reuter fugiu do local em busca de reforços. No dia seguinte, em companhia de 16 homens, voltou ao local, encontrando o corpo de José Moser nu, completamente maltratado, o crânio esmagado a pauladas. Os índios, pressentindo a chegada dos atacantes, fugiram.

REUTER, Francisco

Filho de Henrique Reuter. Como o pai, foi um dos desbravadores do sertão riosulense e da colonização de Mosquito.



REUTER, Henrique

Morava pouco acima da sede de Indaial. Possuía uma serraria e olaria. Anualmente viajava para a Serra para comprar gado, que negociava serra abaixo. Fazia o trajeto por São José, Palhoça e Teresópolis. Foi um dos pioneiros da construção da estrada Blumenau-Curitibanos, margeando o Itajaí. Requereu terras à margem do Mosquito, donde procurou caminho mais curto para Lages. Morreu antes de concluir essa empreitada.

VER: “Jubileu de ouro da construção da matriz de Indaial”, V-981-SCH-JUB.

## REUTER, Henrique

Um dos pioneiros da colonização de Rio do Sul e dos demais municípios da bacia do Itajaí, no planalto. Em 1901 promoveu o traçado e competente picada da estrada de Rio do Sul ao Passo do Trombudo, em direção à Lages. A picada então construída por Reuter dava passagem a cargueiros. Feita a exploração, chegou Reuter a 31 de julho a Lages, de onde informou, telegraficamente ao governo o resultado da expedição que chefiou. Adquiriu, posteriormente, vasta área de terras em Mosquito, que colonizou e povoou. Faleceu, repentinamente, a 18 de fevereiro de 1911, em casa de seu filho, que já estava estabelecido em Mosquito. O seu corpo foi trasladado para Indaial, Rio Morto, onde estava o seu domicílio. Nesse transporte de canoa, houve um acidente e o corpo foi atirado às águas, e somente várias horas depois pôde ser reencontrado, rio abaixo. (Ver no Calendário Blumenauense “Defuntos Coloniais”, de J. Ferreira da Silva). Construiu a picada de Mosquito ao Campo dos Figueiredos, tendo colonizado parte da região que a mesma atravessa. Fez parte da primeira intendência municipal de Blumenau. Nas notas de Frei Estanislau há várias citações a Henrique Reuter, que era católico e muito auxiliou a instalação dos franciscanos no Vale do Itajaí. Seus filhos Carlos e Francisco continuaram a obra de desbravadores iniciada pelo pai.

REUTER, José

Nasceu em 1896 em Indaial. Veio morar para Blumenau em 1924, tendo adquirido um hotel. Depois mudou-se para a Velha, em casa fronteira ao salão Wolfram, onde morou quatro anos. Depois transferiu-se para o Ribeirão do Gato, onde montou engenho de serrar madeiras. Montou outro engenho em Velha Grande, para onde se transferiu em 1932. Posteriormente, veio residir na rua João Pessoa, onde faleceu em 1947. Durante 14 anos foi inspetor de quarteirão e inspetor de caminho. Há, na Velha, uma ponte com o seu nome.

REUTER, Pedro

Veio para Santa Catarina em 7/11/1828 no Brigue “Luiza”. Era viúvo e tinha 72 anos. Subiu para São Pedro de Alcântara em maio de 1829.

## REUTERS, Wilhelm August

Nasceu em Dresden na Alemanha em 23/01/1886. Veio para o Brasil por volta de 1906. Após percorrer várias cidades brasileiras, chegou a Blumenau em 1907. Em Blumenau dedicou-se ao magistério, ensinando a língua portuguesa aos filhos de colonos no interior do município e na Escola Pública. Era membro da Sociedade de Professores da Alemanha, que dava assistência aos colonos alemães. Trabalhou em Blumenau, São Bento do Sul, Joinville e cidades do Rio Grande do Sul. Em Lajeado, RS, foi o fundador do Colégio Alberto Torres. Escreveu vários artigos sobre as cidades que conheceu, costumes, poemas no *Kalender für Deutscher Indaial Brasilien* – ver 1931, p. 129, 1961, p. 49. Esteve também no Paraná, na cidade de São Mateus, onde pintou os afrescos da Igreja Protestante, dotes artísticos herdados do pai, Wilhelm Franz, que era um paisagista de grande sensibilidade. Na sua pintura, as características eram três urubus. Wilhelm era casado em primeira núpcia com uma Zimmermann, da qual teve dois filhos, Franz e Alfonso, sendo que o último faleceu afogado. Sua Segunda esposa era Bertha Hummler (1911), na época funcionária da Cia. Hering. Deste casamento teve quatro filhos, Hildegard, Heini, Dora e Willy. Faleceu em Porto Alegre aos 81 anos de idade no dia 11/07/1965. Sua esposa faleceu mais tarde, em 28/10/1973. Veja foto do casal e da esposa Bertha na cartela nº 1082.

## REUTERS, Wilhelm August

Casou na Alemanha e veio para o Brasil com o filho Franz e a esposa grávida. Na viagem, ela teve o filho e veio a falecer de hemorragia devido ao parto em São Francisco do Sul, perto de Blumenau. Na viagem ele conheceu Bertha, que auxiliou sua esposa no parto. Ficando viúvo, entregou os filhos para a família Zimmermann cuidar, e foi procurar Bertha para se casar novamente. Bertha veio acompanhada de seus pais Hummler, instalando-se em São Francisco. Depois de casados, foram morar em Blumenau, Ijuí, Ibirama, Rafael – onde nasceu a filha mais velha –, Curitiba – onde nasceram Heine e Dora –, em São Mateus – onde nasceu J. W. Reuters –, Porto Alegre, Serra Cateado e Lajeado, onde fundou o Colégio Alberto Torres. Era professor, pastor, pintor escritor e poeta.

REUTERS, Wilhelm Franz

Nasceu na Holanda, cidade de Rotterdam. Pintou os afrescos da Catedral de Köln junto com seu filho Wilhelm August Reuters.

REUTHER, genannt Zickur, Wilhelm

Data de nascimento: 5 de abril de 1869, em Blumenau

Nome do pai: Friedrich Zickur, colono

Nome da mãe: Auguste Zickur geb. Reuther



REZA, José

Lugar de nascimento: na Freguesia

Nº Reg. 15 p. 3.

Sexo masculino

Data de batismo: 06/04/1861

Data nasc. 05/03/1861

Vigário: Padre Gattone

Pai: Joakim Antônio da Reza, lavrador

Mãe: Maria Dionysia da Conceição

A.P: Antonio Dias e Maria Dias

A.M: Dionysio Allexandro Gonzaga Moreira e Maria Dionysia da Conceição

Padrinhos: Bento Alves de Andrade, lavrador, e Alexandrina Maria Dionysia da Conceição.

FONTE: Livro de Registro de batizado de Gaspar.

## RHEINGANTZ, Jacob

Antes de fundar a colônia São Lourenço, residira em Rio Grande e Pelotas. Nasceu em Sponheim a 13 de agosto de 1817. Com 22 anos partiu para a França e, de lá, em 1840, embarcou no Christoph Colombe para Nova Iorque, onde já estava estabelecido seu irmão Henrique. Aí chegando, soube que seu irmão falecera. Ficou nos EUA durante três anos. Em abril de 1843 veio para o Brasil a bordo do Delamare, navio que transportou outro pequeno para a carreira Rio Grande – Pelotas. A 22 de junho de 1843 chegava ao Rio Grande. Casou-se a 9 de julho de 1848, no Rio Grande, com Maria Carolina Fella, passando a sócio da firma Ziegenbaein, em que se empregara logo que ali havia chego. Foi dirigir a filial de Pelotas. A 30 de dezembro de 1856 fez com o Governo Imperial, no Rio, um contrato para a colonização de oito léguas de terras na Serra dos Tapes, fundando assim a colônia São Lourenço. Em maio de 1857 foi à Europa providenciar a vinda de colonos. Regressou a 18 de dezembro. O primeiro grupo de 88 colonos alemães chegou ao Rio Grande no vapor holandês Troll Vieden a 31/10/1857. A data de 15 de janeiro de 1858 foi consagrada com a fundação de São Lourenço. Rheingantz faleceu em Hamburgo a 15 de julho de 1877, com 60 anos. Transladados para o Brasil, seus ossos foram sepultados sob o altar mor da matriz de São Lourenço.

RIBAS, Antônio de Lara

Nasceu a 25 de outubro de 1902, em Palmas, PR. Filho de Constantino de Oliveira Ribas e E. Querubina de Lara Ribeiro. Contraiu matrimônio em Florianópolis com d. Carmélia Ramos Ribas. Oficial da Força Pública de Santa Catarina. Foi delegado da Ordem Política e Social do Estado. Em 1960 foi nomeado comandante da Força Pública. Publicou, além de outros, “A ordem política e social e a campanha contra o nazismo no estado de Santa Catarina” (1943). Praça de 3 de outubro de 1924; 2º tenente em 31 de dezembro de 1928; 1º tenente, por merecimento, em 20 de setembro de 1931; capitão, por distinção e merecimento, em 10 de setembro de 1932; major, por merecimento, em 3 de maio de 1945; tenente-coronel, por merecimento, em 6 de março de 1948. Foto e dados biográficos apud “Anuário Catarinense”, 1949, p. 83. Outros dados na revista “Laço húngaro”, nº 1, p. 35, janeiro de 1963 (S-056-LAC-REV).

RIBE, Wilhelm Heinrich Friedrich

Data de nascimento: 16 de novembro de 1876 em Selketal

Nome do pai: Heinrich Ribe

Nome da mãe: Bertha geb. Pomplun

Padrinhos: Friedrich Pomplun, Wilhelm Hamann, Albertine Reglin

RIBEIRO, Cacilda Pires

VER: Relatório do município de Blumenau, 1954, p. 46:

“Com grande pesar consigno, aqui, o falecimento a 12 de novembro de 1954, nesta cidade, da Srta. Cacilda Pires Ribeiro, que exercia o cargo de professora no nosso grupo escolar Machado de Assis. Por ocasião do falecimento da professora Cacilda Pires Ribeiro, que durante dez anos trabalhou com dedicação modelar, sem medir sacrifícios, a bem da criançada do bairro Itoupava Seca, prestou a Prefeitura as suas bem sentidas homenagens”.

Ficha: Escola Cacilda Pires Ribeiro

RIBEIRO, Júlio Cesar Ribeiro Vaughan

Filólogo e romancista brasileiro. Natural de Sabará. Era filho de um norte-americano.  
Ver dados biográficos no recorte 13/1 – 27.

RIBEIRO, Miltom Pompeu

Nasceu em Bom Retiro (SC), a 5 de julho de 1935, sendo filho de Edmundo e Rita da Costa Ribeiro. Teve seus estudos iniciados em Lages, no Colégio Santa Rosa de Lima, no Colégio Diocesano e mais tarde na Escola Técnica de Comércio Santo Antônio, de Blumenau. Em Curitiba cursou o CPOR e a Faculdade de Economia do Paraná. Estagiou na Fundação Getúlio Vargas, vindo para Blumenau em 1961. Em 1964, compôs a 1ª Congregação dos Professores da Faculdade de Economia, sendo um dos seus implantadores. Em 1966 foi eleito vice-diretor da Faculdade de Economia. Em 1968, passou a ser diretor e em 1969, vice-reitor da FURB. Eleito nas eleições de 15 de novembro de 1972, concorrendo pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB), com um total de 1.115. Foto e demais dados na pasta ELEIÇÕES DE 1972, nº 171.

Faleceu no dia 27 de outubro de 2002, com 66 anos. Jornal de Santa Catarina, 28/10/02, p. 12-a, 4-b.

RIBEYROLLES, Charles

Publicista francês que visitou o Brasil e escreveu “Brasil pitoresco”, interessante livro de viagens sobre o Brasil. Ver ligeira biografia em 13-1/30.



RICHARD, Gustavo

Nasceu no Rio de Janeiro a 29 de agosto de 1847. Vereador da Câmara Municipal em 1º de janeiro de 1887 a 15 de novembro de 1889. Presidente do Conselho Municipal de Florianópolis de 1º de julho a 9 de novembro de 1890. Vice-governador de 9 de novembro de 1890 a 11 de junho de 1891. Coronel honorário do Exército em 5 de novembro de 1894. Esforçou-se ao lado de Lauro Müller pelo progresso de Santa Catarina, sendo em reconhecimento a seu mérito eleito senador federal de 1894, até 28 de setembro de 1906, e pouco tempo depois governador do estado, durante o período de 1906 a 1910. Caracterizou-se por sua serenidade e imparcialidade política, que proporcionou grande progresso ao estado. Impulsionou as obras de viação nas estradas de Lages e D. Francisca, construiu a ponte metálica de Biguaçu e outras. Instalou o serviço de água e esgotos de Florianópolis.

VER: Revista Paulista da Indústria, nº 26, setembro 1954, p. 20 (S 330 R449r).

Foto apud “Almanach de Sta. Catarina”, 1910. Pórtico.

Fotos em postais, entre os documentos do dr. Paula Ramos, na pasta 22. Na mesma pasta, Letra de Cambio emitida contra Paula Ramos – fazia parte, com Carlos Napoleão Poeta e Emílio Blum, da Sociedade Colonização e Indústria de Santa Catarina (Ver ficha).

Veja ofício que aposentou o engenheiro Henrique Krohberger, 10/10/1898, na pasta “FAMÍLIA DEEKE” (nº 28).

## “RICHARD PAUL”

Navio a vapor, pertencente à firma Richard Paul, desta praça. Fazia viagens regulares entre Florianópolis e Itajaí-Blumenau, indo, às vezes, até o Rio de Janeiro e outros portos. O navio, construído na Alemanha sob encomenda da firma, chegou a Blumenau a 26 de junho, pela manhã, de 1910. Deveria ter chegado já no Sábado, mas as condições do rio, que estava muito cheio, e da noite muito escura, obrigaram ao pernoite em Gaspar. Ao chegar o navio no porto de Blumenau, os foguetes espoucaram. Era grande o entusiasmo do povo que o aguardava. Grande número de visitantes subiram a bordo, onde o sr. Hans Lorenz, representante da firma Paul, lhes ofereceu uma taça de champanhe. O juiz Ayres Gama, que se achava entre os presentes, fez uso da palavra, e saudou os proprietários exaltando o significado da realização. O “Richard Paul” tinha duas hélices, com um comprimento de 28 metros, 4.65 de largura e 0.95 de calado. Era destinado, especialmente, ao transporte de passageiros e tinha a forma de um navio de alto mar, em pequeno formato. No dia 2 de julho, ao largar do cais para sua viagem a Itajaí, o vapor encalhou no banco de areia fronteiro, e só depois de duas horas de trabalhos conseguiram-no fazer escapar. Em começo de 1918, em virtude da guerra, foi confiscado pelo governo, mas pouco depois devolvido aos seus proprietários. Foi construído em substituição do navio de igual nome que afundara nas costas da França, próximo a Lorient. A 30 de abril de 1910 chegou a São Vicente, Canárias, dali partindo para o Brasil. Nos

diversos números de maio e junho do “Der Urwaldsbote”, de 1920, há noticiário interessante a respeito desse vapor, em especial sobre a sua chegada em Blumenau a 26 de junho de 1910. Há um completo roteiro desse vapor, desde sua saída da Alemanha.

RICHARD, Paulo

Em 1916, era professor em Ribeirão Branco, com 40 alunos. Em 1916, foi professor na Velha com 23 alunos.

RICHBIETER, Erwin

Em 1920 pertencia ao conselho fiscal do Tiro de Guerra 475 (3-14, p. 3)

RICHLIN, Gustavo

Natural de Joinville, nasceu em 1857. Foi um grande político e comerciante da cidade. Grande financista, apoiou com seus recursos todas as iniciativas úteis de Joinville. Faleceu com 91 anos, em 1948, na cidade de Joinville.

Extraído da Revista Paulista da Indústria, nº 26, setembro de 1954, p. 22 – S 330 R449r.

RICHLIN, Gustavo Adolfo

Foto em “Gedenkbuch”, de Godofredo Entres, p. 53.



RICHLIN, Jacob

Suíço, sapateiro de profissão. Veio para Joinville em 12 de julho de 1851, com a barca “Emma & Luiza”. Foi um dos fundadores da Sociedade de Canto Helvetia, em 1856. Construiu o primeiro curtume, aproveitando uma pequena lagoa na atual rua Padre Carlos, em Joinville.

RICHTER, Adolf

Data de nascimento: 18 de janeiro de 1865 em Blumenau.

Nome do pai: August Richter

Nome da mãe: Dorothea geb. Moll.

RICHTER, Agnes Bertha

Data de nascimento: 2 de agosto de 1877 em Blumenau

Nome do pai: August Richter – mestre ferrador

Nome da mãe: Dorothea geb. Moll

Padrinhos: Theodor Kleine, Heinrich Krohberger, Henriette Wehmuth

RICHTER, Alma Bertha Lina

Data de nascimento: 18 de dezembro de 1886 em Timbó

Nome do pai: Carl Richter, ferreiro

Nome da mãe: Lina geb. Mueller

Padrinhos: Lina Richter, Heinrich Richter, Luise Benz

RICHTER, Anna

Data de nascimento: 6 de fevereiro de 1877 em Weissbach

Nome do pai: Friedrich Richter

Nome da mãe: Auguste geb. Hoene

Padrinhos: Therese Friedenreich, Christian Withoef, Elise Lueders

RICHTER, Bertha

Nascido em 29 de abril de 1865 em Blumenau, filha de Friedrich Richter e Elisabeth geb. Kleemann. Casou-se pelo pastor Runte em 21 de maio de 1888 com Andreas SCHNEIDER.

RICHTER, Bertha Hedwig

Data de nascimento: 11 de fevereiro de 1874 em Blumenau

Nome do pai: August Richter – ferrador

Nome da mãe: Dorothea geb. Moll

Padrinhos: Mathilde Drexel, Dorothea Schreep, Georg Hindelmeyer

RICHTER, Carl

Data de nascimento: 15 de maio de 1877

Nome do pai: Carl Richter

Nome da mãe: Marie geb. Beck

Padrinhos: Hermann Beck, Auguste Bohmann, Clara Beck



RICHTER, Carl

Data de nascimento: 9 de abril de 1863

Nome do pai: Carl August Richter, mestre ferrador

Nome da mãe: Dorothea geb. Moll

Padrinhos: Hans Esemann, Johanna Koth, Friedrich Zarchow

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 25 de outubro de 1885 em Blumenau com Lina Mueller.

RICHTER, Carl Woldemar

Data de nascimento: 6 de julho de 1872

Nome do pai: Carl Richter

Nome da mãe: Emilie Antonie geb. Groeppner

Padrinhos: Eduard Ruediger, Luis Schmidt, Maria Boettner

RICHTER, Clara Ida Emma Rahel Bertha Friedrike

Data de nascimento: 22 de dezembro de 1879 em Blumenau

Nome do pai: Helvidio Augusto de Matos, em Rio de Janeiro

Nome da mãe: Ernestine Luise Richter

Padrinhos: Rahel Richter, Ida Koth, Emma Hadlich, Bertha Seidler

RICHTER, Ernst Wilhelm

Data de nascimento: 19 de janeiro de 1872 em Blumenau

Nome do pai: August Richter – ferrador

Nome da mãe: Dorothea geb. Moll

Padrinhos: Heinrich Froehnar, Emil Knoppe, Caroline Esemann

RICHTER, Friedrich Gottfried

Nascido em Alsleben/Sachsen – Alemanha, colono, filho de Steuermanns Johann. Casou-se em 24 de novembro de 1861 pelo pastor Hesse com Elisabeth Kleemann.

RICHTER, G.

Médico. Em 1934 era diretor do Hospital Santa Catarina, de Blumenau.

RICHTER, Heinrich

Data de nascimento: 28 de dezembro de 1868 em Blumenau

Nome do pai: August Richter – ferreiro

Nome da mãe: Dorothea geb. Moll

Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 10 de julho de 1889 em casa de escola em Timbó, com Anna KLUG.

RICHTER, Ida Hermine Clara Paula

Data de nascimento: 22 de dezembro de 1890 em Garcia

Nome do pai: Raimund Richter – ferrador

Nome da mãe: Pauline geb. Wagner

Padrinhos: Hermann Bichels, Clara Imroth, Paula Tiedt, Wilhelm Froetzschner



RICHTER, Johanna Rahel, geb. Lehmann

Esposa de Gottlob Richter, nativo ao Reichenau – Alemanha, falecido com 64 anos de idade, em 15 de julho de 1887 em Blumenau.

RICHTER, Lina

Nascida em 8 de setembro de 1870 em Blumenau, filha de ferrador August Richter e Dorothea geb. Moll. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 9 de maio de 1888 em Blumenau com Pedro FORBICI.

RICHTER, Maria Elisabeth

Data de nascimento: 13 de janeiro de 1873 em Weihsbach

Nome do pai: Friedrich Gottfried Richter

Nome da mãe: Elisabeth geb. Kleemann

Padrinhos: Leopoldine Meyer, Marie Paupitz, Reinhold Wagner, Leopold Ohlinger

RICHTER, Maria Louise

Data de nascimento: 28 de novembro de 1859

Nome do pai: Johann Gottlieb Richter, colono, nascido em Friedersdorf bei Zittau/Sachsen

Nome da mãe: Johanna Rahel Richter geb. Lehmann, nascida em Reichenau/Sachsen

Padrinhos: Henriette Schoenfelder, Caroline Rosemann, Joaquim Felix, Carl Zopf

RICHTER, Mathilde Marie Auguste

Data de nascimento: 23 de janeiro de 1877

Nome da mãe: Ernestine Luise Richter

Padrinhos: Mathilde Auguste de Mattos Rebouços, Maria Richter, Gottlieb Richter.

RICHTER, Otilie Dorothea Friederike

Data de nascimento: 1 de agosto de 1888, em Timbó

Nome do pai: Carl Richter – ferrador

Nome da mãe: Lina geb. Mueller

Padrinhos: August Richter, Dorothea Richter, Friederike Mueller

RICHTER, Pauline

Data de nascimento: 17 de fevereiro de 1863

Nome do pai: Friedrich Gottfried Richter

Nome da mãe: Elisabeth Richter geb. Kleimann

Padrinhos: Caroline Simons, Ferdinand Diester, Julius Paupitz

RICHTER, 1 filha, falecida

Data de nascimento: 7 de fevereiro de 1876 em Blumenau.

Nome do pai: August Richter – ferrador

Nome da mãe: Dorothea geb. Moll



RIEBE, Anna Auguste Emilie

Data de nascimento: 28 de julho de 1876 em Testo

Nome do pai: Carl Riebe

Nome da mãe: Henriette geb. Fischer

Padrinhos: Augustine Fischer, Emilie Fischer, Carl Fischer

RIEBE, Auguste Marie Albertine

Data de nascimento: 22 de outubro de 1874

Nome do pai: Carl Riebe

Nome da mãe: Henriette geb. Fischer

Padrinhos: Auguste Sievert, Marie Kleemann, Albert Fischer

RIEBE, Bertha Johanna Friedricke

Data de nascimento: 28 de agosto de 1879 em Testo

Nome do pai: Carl Riebe

Nome da mãe: Henriette geb. Fischer

Padrinhos: Johanna Fischer, Bertha Feiner, Friedrich Ramthun

RIEBE, Johann Friedrich August

Data de nascimento: 15 de abril de 1872

Nome do pai: Carl Riebe

Nome da mãe: Henriette geb. Fischer

Padrinhos: Johann Sievers, Friedrich Hahs, Auguste Fischer

RIEBE, uma criança morta em 18 de janeiro de 1871

Data de nascimento: 8 de janeiro de 1871 em Rio do Testo

Nome do pai: Carl Riebe

Nome da mãe: Henriette Marie geb. Fischer

RIEBE, Wilhelmine Albertine Auguste

Data de nascimento: 19 de julho de 1876 em Selketal

Nome do pai: Heinrich Riebe

Nome da mãe: Henriette geb. Tonn

Padrinhos: Wilhelm Doege, Henriette Voelz, Auguste Dorow

RIEDEL, Felix R.

Dentista estabelecido com consultório na rua 15 de novembro, na antiga casa Faust. Em 1903 e 1906 esteve praticando odontologia em Florianópolis.

Ver 3-14, p. 13.

RIEDEL, Franz

Data de nascimento: 1 de janeiro de 1888 em Blumenau

Nome do pai: Hugo Riedel – dentista

Nome da mãe: Anna geb. Hess

Padrinhos: Franz Lungershausen, Marie Lungershausen



RIEDEL, Louis Felix

Data de nascimento: 19 de março de 1890 em Blumenau

Nome do pai: Hugo Riedel – dentista e tabelião

Nome da mãe: Anna geb. Hesse

Padrinhos: Roesse Gaertner, Louis Sachtleben, Irma von Hartental

RIEDEL, Ludwig

Botânico. “Em seus pendores pelas ciências naturais, o dr. Blumenau encontrou um colega na pessoa do botânico dr. Ludwig Riedel, falecido no Rio de Janeiro em 1861, o qual foi diretor do Jardim Botânico e do Passeio Público, chefe da seção botânica do Museu Nacional e membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Riedel, que nos últimos anos parecia o dr. Blumenau ‘velho e abatido’ abastecia a este de semente e mudas” (Livro do Centenário, p. 100).

RIEDEL, Oswald Hugo Georg

Data de nascimento: 15 de agosto de 1878 em Blumenau

Nome do pai: Hugo Riedel – dentista

Nome da mãe: Anna geb. Hesse

Padrinhos: Rosa Gaertner, Magda v. Hartenthal, Georg Hesse, Friedrich Riedel

RIEDIGER, Bertha

Data de nascimento: 3 de dezembro de 1858

Nome do pai: Johann Gottlieb Riediger

Nome da mãe: Dorothea Elisabeth Riediger geb. Huerte

RIEDIGER, Clara

Data de nascimento: 14 de outubro de 1869 em Blumenau

Nome do pai: Gottlieb Riediger – pedreiro

Nome da mãe: Dorothea Elisabeth geb. Hirt

Residência: Stadtplatz

RIEDIGER, Dorothea Charlotte

Data de nascimento: 27 de março de 1888 em Velha

Nome do pai: Ferdinand Riediger – carpinteiro

Nome da mãe: Sophie geb. Budach

Padrinhos: Charlotte Budach, Julius Schultz, Karl Weise

RIEDIGER, Hermann

Nascido em Treppeln bei Gruenberg/Schlesien – Alemanha, falecido com 3 anos de idade em 29 de janeiro de 1858, filho de Gottlieb Riediger, pedreiro e Dorothea Hirte.

RIEDIGER, Hermann

Introduziu no estado o cultivo do Lino Perini. Faleceu no Hospital Santa Izabel de Blumenau em março de 1910.



RIEDIGER, Irene Charlotte Dorothea

Data de nascimento: 13 de maio de 1877

Nome do pai: Ferdinand Riediger

Nome da mãe: Sophie geb. Budach

Padrinhos: Hermann Grohs, Carl Beck, Dorothea Budach, Charlotte Budach

RIEDIGER, Luise Auguste Marie

Data de nascimento: 17 de março de 1879 em Velha

Nome do pai: Ferdinand Riediger

Nome da mãe: Sophie geb. Budach

Padrinhos: Marie Schmidt, Auguste Engicht, Friedrich Feldmann, Carl Budach

RIEDIGER, Max

Data de nascimento: 30 de junho de 1867 em Blumenau

Nome do pai: Gottlieb Riediger – pedreiro

Nome da mãe: Dorothea geb. Hirth

Residência: Velha

RIEDIGER, Paul Emil

Filho de Gottlieb Riediger, pedreiro em Blumenau e Dorothea Huerte. Falecido em 6 de novembro de 1862, com um ano de idade.

RIEDIGER, Paul Gustav Gottlieb

Data de nascimento: 18 de dezembro de 1884 em Velha

Nome do pai: Ferdinand Riediger – carpinteiro

Nome da mãe: Sophie geb. Budach

Padrinhos: Max Riediger, Klara Riediger, Hedwig Budach

RIEDIGER, uma filha

Data de nascimento: 27 de setembro de 1861

Nome do pai: Gottlieb Riediger – pedreiro

Nome da mãe: Dorothea Riediger geb. Hirth

RIEMANN, Konrad

Foi em 1916 professor em Arapongas II com 23 alunos.

RIEMER, Auguste

Viúva de A. Riemer em Blumenau, nativo em Alemanha, falecido com 80 anos de idade em 17 de outubro de 1887 em Blumenau.



RIEMER, Emilie Ida Auguste

Data de nascimento: 17 de maio em Rio do Testo

Nome do pai: Wilhelm Riemer

Nome da mãe: Henriette geb. Radue

Padrinhos: Johann Kiekhoefel, Emilie Radue, Auguste Jandree

RIEMER, Frederico

Era charuteiro. Um dos 17 pioneiros fundadores de Blumenau. Permaneceu em Blumenau ao lado do fundador, cooperando no engrandecimento da colônia, até sua morte.

Abatimento preço das terras (Of. 12, pasta 8/12).

RIEMER, Fritz

Segundo “Der Urwaldsbote” nota de falecimento nº 27, ano 12, 9 de abril de 1904. Um veterano da Guerra do Paraguai: Faleceu nesta cidade a 28 de dezembro de 1904 aos 64 anos de idade o sr. Fritz Riemer. Era ele um dos veteranos que lutou na Guerra do Paraguai.

RIEMER, Fritz

Nascido em Luetzen – Alemanha, filho de Fritz Riemer e Therese geb. Gahlen em Blumenau. Casou-se pelo pastor Sandrezcki em 23 de outubro de 1879 em Blumenau, com Auguste Marie Ernestine Schadrack.

RIEMER, Therese

Faleceu com 80 anos de idade, sendo que durante a enchente de 1880 sofreu uma queda infeliz em consequência da qual faleceu 7 anos depois.

Fonte: Blumenauer Zeitung nº 43 de 28 de outubro de 1887.

RIEMER, Wilhelmine Auguste Ernestine

Nascida em 25 de dezembro de 1864 em Pommern – Alemanha, filha de Carl Gottlieb Riemer e Henriette geb. Radue. Casou-se pelo pastor Runte em 31 de julho de 1887 com Carl Friedrich Wilhelm Schumann.

RIESCHBIETER, Henrique

Foi o primeiro professor da Escola Particular de Itoupava Norte.

RIESE, Bertha Henriette Wilhelmine

Data de nascimento: 18 de junho de 1878

Nome do pai: Friedrich Riese

Nome da mãe: Friederike geb. Laars

Padrinhos: Henriette Borchardt, Wilhelmine Oestreich, Joseph Wirth



RIEWE, Bertha Caroline Henriette

Data de nascimento: 2 de fevereiro de 1879

Nome do pai: Ludwig Riewe

Nome da mãe: Albertine geb. Egidi

Padrinhos: Albertine Rath, Henriette Zieweka, Fritz Dorn

RIEWE, Ernst Ludwig

Nascido em 10 de dezembro de 1840 em Zadow/Pommern – Alemanha. Casou-se pelo pastor Runte em 2 de setembro de 1888 com a viúva Caroline Wilhelmine Henriette ZEMKE, geb. Zilse

RIEWE, Hedwig Johanna Elisabeth

Data de nascimento: 17 de maio de 1876 em Rio Testo

Nome do pai: Ludwig Riewe

Nome da mãe: Albertine geb. Egidi

Padrinhos: Caroline Schaldach, Johanna Krehnke

RIEWE, Helene Elisabeth Hulda

Data de nascimento: 17 de setembro de 1880 em Wunderwald

Nome do pai: Ludwig Riewe – colono

Nome da mãe: Albertine geb. Egide

Padrinhos: Carl Selk, Emilie Dorn, Henriette Bohse